

MANIFESTO EM DEFESA DA UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Para Mello, Almeida Filho e Ribeiro (2009), para que tenhamos uma universidade socialmente relevante é preciso enfrentar um desafio triplo: manter um padrão de qualidade compatível com as exigências do mundo contemporâneo; proporcionar a universalidade de acesso aos que tem vocação; e desenvolver programas sociais relevantes. Essas três dimensões norteiam o compromisso social estabelecido para a universidade enquanto instituição.

Última a surgir na América Latina, a universidade brasileira desenvolveu-se paralelamente ao desenvolvimento do Estado brasileiro e das demandas advindas das transformações do País e do crescente engajamento da sociedade civil, através de seus segmentos e movimentos organizados (BUARQUE, 2003).

O período de 1985 a 2002 se caracterizou pela restrição de recursos e um agravamento no financiamento das universidades públicas, especialmente das federais. Com relação à política de pessoal, representou a diminuição exponencial da contratação de docentes e a completa ausência de contratação de servidores para as áreas técnicas e administrativas (BRASIL, 2015).

Segundo o sociólogo português Boaventura Santos (SANTOS; ALMEIDA FILHO, 2008), o programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – o REUNI – foi seguramente um dos mais audaciosos programas de valorização da universidade já tentado no Brasil.

Alguns indicadores demonstram o panorama do processo recente da expansão:

Período	2002	2014	Varição (%)
Universidades federais	45	63	40%
Campus	148	321	117%
Cursos Graduação Presencial	2.047	4.867	138%
Vagas Graduação Presencial	113.263	245.983	117%
Matrículas Graduação Presencial	500.459	932.263	86%
Matrículas Educação a Distância	11.964	83.605	599%
Matrículas Pós-graduação	48.925	203.717	316%

Fonte: Balanço SESu 2003-2014 (BRASIL, 2014), com adaptações.

Responsáveis por mais da metade da pesquisa científica do País, universidades federais começam a fechar laboratórios e cursos devido aos cortes e contingenciamentos assombrosos em seus orçamentos. Existem pesquisas que, se paralisadas, vão exigir muito mais investimentos daqui a dois, três anos, e deixarão de propiciar benefícios à sociedade e ao País (ANDIFES, 2017).

Em face desse panorama de retrocessos e ameaças ao futuro da Educação Superior de qualidade, venho nesse momento fazer um alerta e conclamar este Fórum a fazer coro a outras importantes entidades, como ANDIFES e SBPC, na defesa da universidade enquanto instituição. Importante destacar que esse panorama não irá afetar somente as instituições públicas, mas também as instituições privadas, que vem contando em grande medida com as políticas dos últimos anos de incentivo à Educação Superior, em especial os programas FIES e ProUni, que também já começam a correr riscos.

Esse processo assombroso de desqualificação da Educação Superior só será sentido pela sociedade em geral daqui a alguns anos, quando infelizmente será tarde demais para reversão. Nesse sentido, como ouvidores universitários, responsáveis pela promoção e defesa dos direitos do cidadão, não há como não nos posicionarmos institucionalmente através desse Fórum que nos representa, em defesa da Universidade, instância tão importante para o desenvolvimento social de um País que ainda convive com enormes disparidades sociais. Assim, faço esta solicitação de que este manifesto seja registrado na Carta de São Paulo e seja disponibilizado no Portal do FNOU, possibilitando sua ampla divulgação nos sítios de cada Ouvidoria universitária.

Agradeço a atenção.

Silvana Ap. Persequino

Ouvidora Geral da Universidade Federal de São Carlos

Gestões 2014-2015/2016-2017

Referências

ANDIFES. **Presidente da Andifes fala sobre a situação das Universidades Federais**. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://www.andifes.org.br/presidente-da-andifes-fala-sobre-situacao-das-universidades-federais/>> Acesso em: 18 ago 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **A democratização e expansão da educação Superior no país 2003-2014**. Brasília, 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16762-balanco-social-sesu-2003-2014&Itemid=30192> Acesso em: 26 maio 2017.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Boletim estatístico de pessoal**. Brasília: 2015. Disponível em: <http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/servidor/publicacoes/boletim_estatistico_pessoal/2015/Bol226_fev2015_parte_I_novo.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2015.

BUARQUE, C. **A universidade numa encruzilhada**. Trabalho apresentado na Conferência Mundial de Educação Superior da UNESCO. Paris: 23 a 25/06/2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/palestra6.pdf>> Acesso em 25 set. 2014.

MELLO, A.F; ALMEIDA FILHO, N.; RIBEIRO, R.J. Por uma universidade socialmente relevante. **Atos de Pesquisa em Educação**, PPGE/ME FURB, v. 4, nº 3, p. 292-302, set./dez. 2009.

SANTOS, B.S., ALMEIDA FILHO, N.A. **Universidade no século XXI**: para uma universidade nova. Coimbra: Almedina; 2008.